

Encontro deixa o PJ irritado

O presidente do Partido da Juventude, Climério Delmondes, interpretou a visita de dona Sarah Kubitschek, em companhia de sua filha Márcia, ao presidente José Sarney, como mais uma maneira encontrada pelo PMDB para pressionar os magistrados que estão encarregados de fazer o julgamento do caso de impugnação da candidatura.

Segundo Climério, o PMDB "está queimando todos os cartuchos de que dispõe" para evitar que Márcia Kubitschek seja impedida de participar do pleito de 15 de novembro. "Primeiro o partido do governo orquestrou uma declaração demagógica do seu presidente nacional,

Ulysses Guimarães. Agora, talvez querendo mostrar força, leva a candidata a uma audiência sem maiores propósitos com o Presidente da República", afirmou o presidente do PJ.

Quanto ao julgamento do recurso impetrado pelo advogado de Márcia, que será julgado amanhã pelo Tribunal Regional Eleitoral, Climério Delmondes diz não ter dúvidas de que a relatora do processo, Ana Maria Pimentel, manterá a decisão do juiz Simão Guimarães, da primeira zona eleitoral, que considerou irregular a transferência do domicílio eleitoral da candidata de Belo Horizonte para Brasília.

"Baseado no fato de Márcia Kubitschek não estar

em Brasília no dia de entrega de seu título eleitoral e em outras dezessete irregularidades contidas no processo de transferência, de acordo com documentação fornecida pelo Departamento de Polícia Federal, não temos dúvidas de que a relatora do processo pedirá a manutenção da sentença pronunciada pelo juiz Simão Guimarães, assinalou Climério Delmondes.

"Por outro lado", arre-mata Climério Delmondes, "é compreensível que a candidata e seu partido tentem todas as maneiras de evitar a impugnação, pois quem está acostumado a privilégios, jamais espera que um dia eles sejam suspensos", finalizou.